



CACAUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 08/16 editado
pela TH Consultoria em
24/05/2016

Entradas de cacau sofrem redução

Em vez de aumentar, como seria normal nesta época do início do Temporão, as entradas de todas as regiões produtoras diminuíram. Enquanto isto já havia sido previsto no caso da Bahia, o fluxo fraco de cacau dos outros estados, especialmente do Pará, veio como uma surpresa, uma vez que um aumento era esperado a partir de meados de maio.

Preços do produtor na Bahia recuperam-se da queda

Os preços do produtor na Bahia recuperaram-se da queda da semana passada e avançaram de R\$151,00–155,00/arroba cotados na quarta-feira da semana passada para fechar hoje (24/05) em R\$157,00–162,00, equivalentes a US\$2.929–3.023/t. O deságio do preço posto fazenda em relação às cotações da Bolsa de Nova Iorque continuou a diminuir e começa a mudar para um prêmio.

Caem exportações de cacau do Equador

Segundo dados do Banco Central de Equador, publicados pela Ecuadortimes, as exportações de cacau nos primeiros três meses deste ano diminuíram 14,5% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Insetos danificam plantações de cacau na Nigéria

A estiagem está causando ataques de insetos às plantações de cacau nos estados de Ondo e Osun no sudoeste do país, reportaram *traders* e oficiais ouvidos pela agência Dow Jones. Um oficial do setor cacau do Ministério da Agricultura informou que o número exato dos cacauzeiros afetados ainda não foi confirmado, acrescentando que “é difícil a este estágio indicar o percentual do cacau da safra temporã que poderá ser perdido aos insetos, mas o ataque dos insetos é estendido e severo”.

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana: 16/05/16		--> 22/05/16 - Safra 16/17			
Recebimentos:		Semana	Acumulado		
Da Bahia:		34.539	108.384		
De outros estados:		8.555	25.669		
Total recebido do Brasil:		43.094	134.053		
De outros países:		0	113.332		
Total dos recebimentos:		43.094	247.385		
Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:		982.884			
de outros estados:		373.607			
Total do Brasil:		1.356.491			
Comparativos:		Safra 2014/15		Safra 2015/16	
		Semana	Acumulado	Semana	Acumulado
Bahia:		35.164	76.004	82.204	207.959
Outros estados:		17.826	49.306	37.226	100.154
Outros países:		0	0	0	0

Chuvas começaram a cair na Costa do Marfim

Chuvas em bom volume voltaram a cair em grande parte das principais regiões produtoras de cacau, reportou a agência Reuters, citando especificamente a região ocidental de Soubre, no centro da zona cacauzeira, onde os últimos sete dias registraram 62 mm de precipitações em comparação com apenas 4 mm na semana anterior. Chuvas abundantes também foram reportadas da região centro-oeste em torno de Daloa, respon-

sável por cerca de um quarto da produção total do país e outras áreas produtoras no oeste e no sul, mas condições secas ainda prevalecem na importante zona produtora de Abengourou, perto da fronteira com Gana e nos arredores de Divo.

As regiões produtoras de Gana também continuam se ressentindo da falta de chuvas, segundo notícia veiculada pela GhanaWeb, sem citar detalhes.

Cargill prevê superavit “substancial” para 2016/17

Em entrevista concedida à agência Reuters, o diretor de gerenciamento de risco do setor cacau da norte-americana Cargill, líder mundial do mercado de cacau, previu um déficit de 160.000 t para a corrente safra, decorrente da forte queda sofrida pelas safras temporãs da África Ocidental.

Contudo, ele ressaltou que a situação de suprimento global permanecia confortável devido ao superavit de 170.000 t proveniente da safra anterior de 2014/15 e estimou que as moagens em 2015/16 cairiam entre 0,5% e 1%. Para a próxima safra de 2016/17 ele projetou um novo superavit “substancial”, em função da recuperação das safras africanas e da continuada estagnação da demanda mundial por chocolate, principalmente por parte dos mercados emergentes, que haviam sustentado o crescimento nos anos anteriores.

Aumenta fundo de reserva de cacau na Costa do Marfim

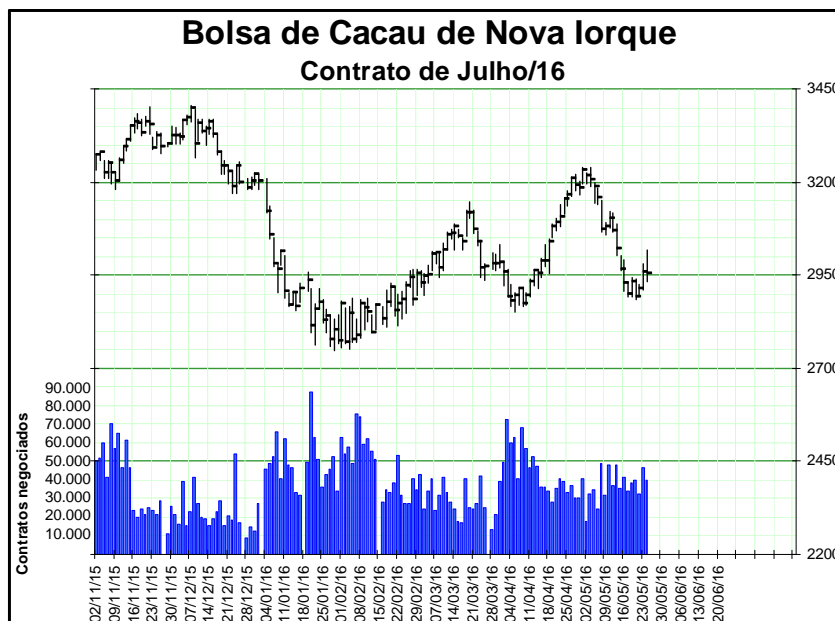
O fundo de reserva do setor cacau aumentou 58% para FrCFA120 bilhões (US\$206,47 milhões) entre junho de 2015 e janeiro de 2016, mostrou um documento oficial do organismo governamental regulador do setor, Conselho de Café e Cacau (CCC), visto pela agência Reuters. O número representa o nível mais alto registrado pelo fundo desde que foi estabelecido em 2012 como proteção contra uma queda do preço global do cacau ou no evento do abandono do negócio por um dos operadores.

A Reuters também reportou informações de fontes do CCC e do Ministério das Finanças segundo as quais as vendas futuras de cacau para entrega na próxima safra diminuíram de 10.000 t por dia para 600 t por dia a partir do final de abril, indicando que a meta de vender para frente um milhão de toneladas da safra 2016/17 estava atingida.

Comentário do mercado

A liquidação agressiva das posições compradas dos fundos sistêmicos e técnicos seguiu curso pela terceira semana consecutiva. Neste período, as cotações de Julho/16 despencaram £192 na Bolsa de Londres e \$340 na de Nova Iorque para alcançar seus pontos mais baixos na quinta-feira da semana passada. Os preços estabilizaram-se no dia seguinte e tiveram uma alta substancial nesta segunda-feira, mas hoje (24/05), os fundos especulativos reiniciaram sua campanha de compras e estancaram o avanço.

A previsão da Cargill para o déficit da safra 2015/16 está mais ou menos no meio da faixa dos números apresentados pelos vários analistas que vão do dado conservador de 70 mil t, lançado por os dos mais renomados analistas norte-americanos, até a projeção da Olam de 308 mil t (vide Relatório 04/16). O Boletim Trimestral de fevereiro da Organização Internacional de Cacau ainda indica um déficit de 113 mil t, mas que pro-



velmente será revisto para cima no boletim a ser publicado no final deste mês. Entretanto, um problema não apontado por esses números é o tamanho pequeno das amêndoas do cacau da safra temporã da Costa do Marfim e provavelmente também de Gana e Nigéria, decorrente do período prolongado de seca (por sinal, o mes-

mo problema também existe no Brasil). Não há indicação das quantidades de cacau nesta condição, cuja deficiência de tamanho ainda é agravada pelos elevados teores de acidez, que podem até torná-lo impróprio para os usos tradicionais de fabricação de produtos de cacau para a indústria chocolateira.